

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Março de 1979 -

- Preços

Dos 17 produtos componentes do índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores e produtores paulistas, apenas laranja, banana, milho, mandioca, batata e aves apresentaram seus preços em declínio, com valores respectivos de -21,53%, -18,62%, -5,94%, -4,07%, -2,33% e -2,20%. Os demais produtos registraram as seguintes elevações: cebola, 91,74%; feijão, 14,87%; ovos, 14,31%; suínos, 11,24%; mamona, 10,28%; soja, 5,70%; café, 3,79%; bovinos, 2,23%; arroz em casca, 1,25%; amendoim em casca, 0,93%; e leite, 0,73%.

Como resultado, o índice de preços médios recebidos de produtos vegetais registrou acréscimo de 1,40%, enquanto o de produtos animais cresceu 3,33%. Conseqüentemente houve uma elevação de 2,22% no índice geral de preços médios recebidos (figura 1). Executando-se o café, observam-se variações de -0,57% no índice de produtos vegetais e de 1,66% no índice geral.

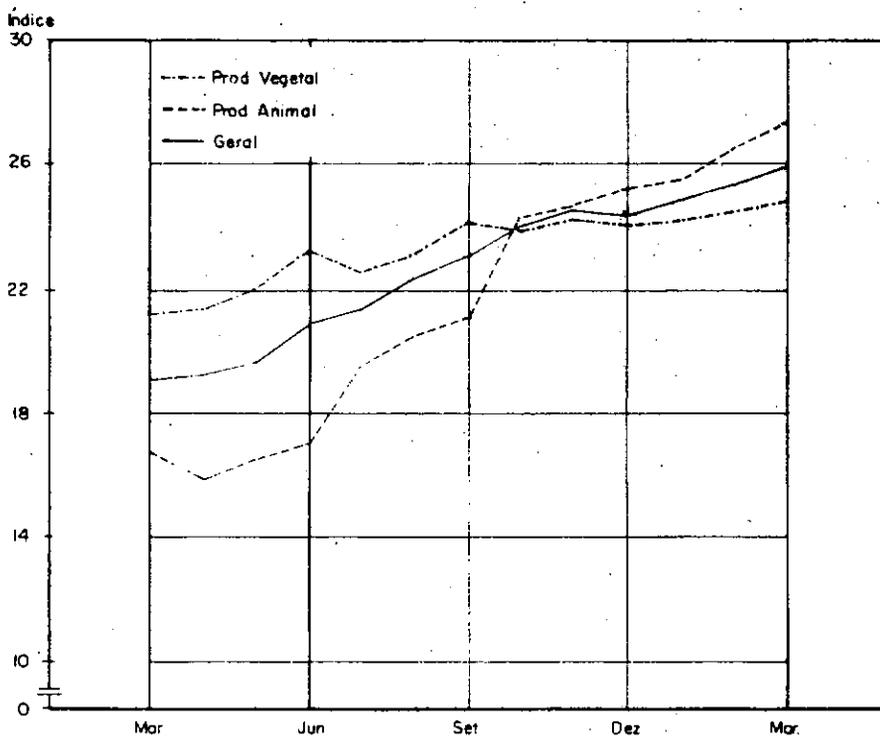


Figura 1. Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo. Março de 1978 a Março de 1979. Base: 1961-62=100

Os produtos que se apresentaram com preços crescentes participaram com 85,30% no índice geral de preços recebidos, enquanto aqueles que sofreram quedas contribuíram com os 14,70% restantes.

Por outro lado, os produtos vegetais responderam por 57,16% no índice geral de preços recebidos e os produtos animais por 42,84%.

As relações de preços recebidos apresentam-se com valores de 0,50% para o índice de produtos vegetais; 7,50% para o índice de produtos animais e 0,68% para o índice geral ao se comparar os meses de março e fevereiro de 1978. Subtraindo-se o café, as variações no índice de produtos vegetais e índice geral são respectivamente de 5,16% e 3,04%.

Confrontando-se os índices deste mês de março com os do ano passado, no mesmo período, tem-se os seguintes acréscimos: 17,52% no índice de produtos vegetais; 63,64% no de produtos animais e como resultado de uma elevação de 36,53% no índice geral. Quando se exclui o café, as variações passam para 27,38% no caso de produtos vegetais e 51,00% no índice geral.

O comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura pode ser constatado na figura 2, onde se registram aumentos de 4,71% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; 4,26% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor; e, finalmente, 4,51% no índice geral. Em 1978, a mesma relação março/fevereiro apresentou-se com os seguintes valores: 0,94% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; 4,58% para o de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e de 2,31% para o índice geral.

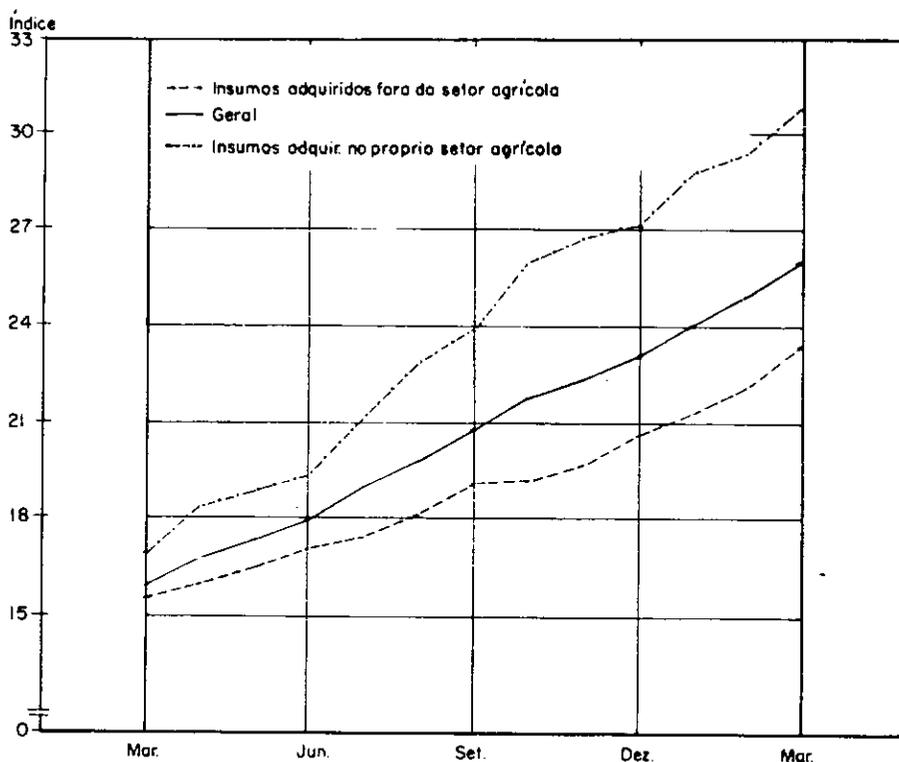


Figura 2. Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Março de 1978 a Março de 1979. Base: 1961-62=100

Na comparação março de 1979/março de 1978 registraram-se elevações de 49,67% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; 79,80% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola; e 61,62% no índice geral.

Em decorrência dos acréscimos de 2,22% e 4,51% verificados, respectivamente, no índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores e índice geral de preços pagos pela agricultura, o índice de paridade sofreu retração de 2,20%, o mesmo ocorrendo na relação entre o índice geral de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola, que correspondeu a -2,38% (figura 3).

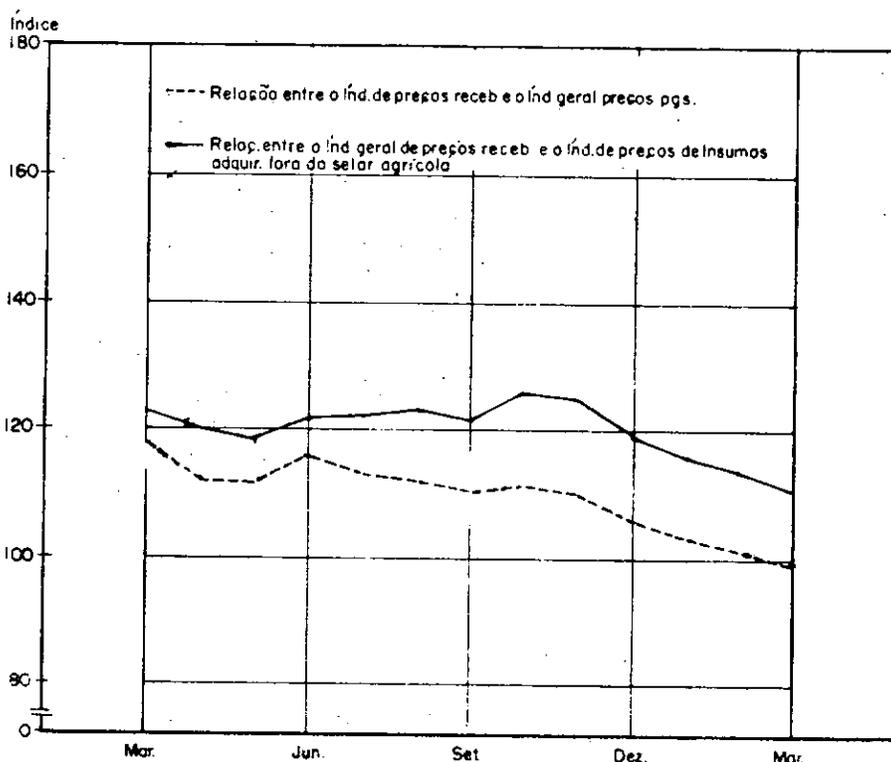


Figura 3. Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Março de 1978 a Março de 1979. Base: 1961-62=100

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1979

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1978	Mesmo mês de 1978
Jan.	0,9	0,9	43,6
Fev.	1,4	2,3	40,9
Mar.	6,2	8,7	42,4

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado São Paulo, 1978-79

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1978	1979	1978	1979	1978	1979
Jan.	0,4	0,2	4,6	1,9	1,9	0,9
Fev.	4,7	0,9	1,0	2,1	3,3	1,4
Mar.	6,5	8,3	2,9	3,3	5,2	6,2
Abr.	2,3	...	1,8	...	2,1	...
Mai.	- 1,0	...	4,1	...	0,8	...
Jun.	4,7	...	5,5	...	5,0	...
Jul.	3,0	...	8,2	...	4,9	...
Ago.	3,7	...	4,5	...	4,0	...
Set.	3,3	...	4,6	...	3,8	...
Out.	- 1,6	...	8,0	...	2,1	...
Nov.	6,0	...	3,3	...	4,9	...
Dez.	- 1,1	...	1,3	...	- 0,1	...
Variação acumulada	35,0		62,6		45,0	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.